

economia

CEEE Equatorial propõe reajuste médio de 22,31%

Percentuais apresentados serão submetidos à consulta pública

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A partir desta quarta-feira até o dia 9 de outubro estará aberta a consulta pública para colher contribuições quanto à revisão tarifária periódica da CEEE Equatorial, que entrará em vigor em 22 de novembro. Pela proposta inicial apresentada, o efeito médio na conta de luz da distribuidora gaúcha será de um aumento de 22,31%, com um impacto de 24,38% para os clientes residenciais (classe B1), 23,93% para os rurais (B2) e de 15,88% para os consumidores conectados em alta tensão (indústrias, por exemplo).

Os números e a abertura da consulta foram confirmados nesta segunda-feira, durante reunião de diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Os percentuais são expressivos, principalmente no que diz respeito ao segmento residencial.

Se for aplicado o índice inicialmente sugerido, o kWh desse tipo de cliente da CEEE Equatorial ficará na ordem de R\$ 1,018, o que seria hoje a segunda maior tarifa residencial do Brasil entre as concessionárias (sem levar em consideração as permissionárias), ficando abaixo apenas da Enel RJ, no Rio de Janeiro, com uma tarifa de R\$ 1,061 por kWh.

Porém, o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, frisa que



TÂNIA MEINERZ

Para clientes residenciais, incremento sugerido é de 24,38%

os percentuais ainda precisarão ser aprovados, após serem submetidos à consulta pública. “De fato, é um reajuste um pouco fora da curva, com relação aos que já foram apresentados e aprovados na deliberação desta segunda-feira”, admite o dirigente, fazendo referência aos aumentos médios de 5,76%, da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia, e de 5,74%, da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia.

De acordo com Feitosa, um fator que impactou na possibilidade de um aumento mais elevado das contas de luz da concessionária gaúcha é a recomposição de diferimento tarifário, relacionado às enchentes ocorridas, em 2024, no Rio Grande do Sul. O mecanismo de diferimento permite a aplicação de um percentual mais baixo de reajuste em um momento para

recuperar mais tarde os montantes devidos. No caso da CEEE Equatorial, o diferimento foi na ordem de R\$ 372 milhões.

Além disso, o diretor-geral da Aneel acrescenta que se elevou bastante o custo de remuneração da empresa, em função de um maior volume de investimentos que foram realizados na concessionária. “A remuneração de capital, por exemplo, aumentou aproximadamente 70%. Então, são números que precisamos conhecer em detalhes”, enfatiza o dirigente.

A CEEE Equatorial fornece energia para 72 municípios gaúchos espalhados pelas regiões Metropolitana (inclusive Porto Alegre), Sul, Centro-Sul, Campanha, Litoral Norte e Sul. Conforme dados da Aneel, a companhia atende a aproximadamente 2,03 milhões de unidades consumidoras.

Empresas do setor de Serviços faturam 17% abaixo da média

/ NEGÓCIOS

O setor de Serviços concentra a maior parcela das empresas brasileiras, mas apresenta faturamento médio abaixo da média geral. É o que revela estudo da Serasa Experian. Segundo o levantamento, 63,1% das empresas analisadas pertencem ao segmento e faturam, em média, R\$ 332,7 mil, valor cerca de 17% inferior à média da base, de R\$ 402,1 mil. A diferença fica mais evidente quando o setor é comparado a outros ramos da atividade econômica. O Financeiro, apesar de representar apenas 1,5% das empresas analisadas, apresenta o maior faturamento médio, de R\$ 927,2 mil. Primário e Comércio também ficam acima da média geral, com R\$ 582,7 mil e R\$ 567,3 mil, respectivamente. Já a Indústria registra média de R\$ 389,4 mil e o Terceiro Setor, de R\$ 286,7 mil.

O levantamento mostra ainda uma forte concentração de empresas nas menores faixas de faturamento. Ao todo, 63,4% faturam até R\$ 300 mil por ano, enquanto 12,1% estão na faixa entre R\$ 300 mil e R\$ 500 mil, 13,6% entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão e 10,9% entre R\$ 1 milhão e R\$ 4,8 milhões.

“Estimar o faturamento real das empresas brasileiras ainda é um dos grandes desafios para quem concede crédito, especialmente diante da diversidade de setores e estágios de maturidade que esse estudo evidencia. Entender como as particularidades de cada negócio impactam no seu faturamento ajuda credores a calibrar suas análises de forma mais precisa”, explica Viviane Moura, diretora de serviços de crédito da Serasa Experian.

O tempo de atuação também revela diferenças importantes no faturamento das empresas. Entre os negócios com até seis meses de existência, a média é de R\$ 116,9 mil e aumenta progressivamente conforme avança a maturidade empresarial, chegando a R\$ 858,5 mil entre aqueles com mais de 20 anos. Na comparação entre os dois extremos, empresas com mais de duas décadas de atuação faturam, em média, mais de sete vezes o registrado pelos negócios mais jovens.

O score de crédito também apresenta diferenças conforme o faturamento aumenta. Entre as empresas que faturam até R\$ 60 mil, 86,5% possuem score de até 500, enquanto esse percentual cai para 51,8% entre os negócios com faturamento de R\$ 1 milhão a R\$ 4,8 milhões. Isso significa que a participação de empresas com score superior a 500 passa de 13,5% na menor faixa para 48,2% na maior.

Nos scores mais elevados, a diferença é ainda mais expressiva: 2,3% das empresas que faturam até R\$ 60 mil possuem score acima de 700, percentual que chega a 25,3% entre aquelas com faturamento de R\$ 1 milhão a R\$ 4,8 milhões. Assim, a presença de empresas nessa faixa de score é cerca de 11 vezes maior entre os negócios de maior faturamento analisados.

A análise contempla 27,7 milhões de empresas e, para este estudo, foram considerados negócios com faturamento estimado de até R\$ 4,8 milhões por ano, faixa que contempla os limites de faturamento de Microempreendedores Individuais (MEIs), Microempresas (MEs) e Empresas de Pequeno Porte (EPPs).

A escolha certa **transforma** vidas

Uma escola de qualidade desperta talentos, amplia conhecimentos e prepara para a vida. Por isso, é uma das decisões mais importantes para a família.

Visite escolas particulares e descubra o que a educação privada pode oferecer.

SINEPE/RS
SINDICATO DO ENSINO PRIVADO
PRADO 33 - NÚCLEO DOMINICAL - 91.100-000 - PORTO ALEGRE